

Anno 19

Assign. por mez 1.000 T.S.

Numero 12



Redacção de Cruz e Souza! Propriedade de uma Associação



Enquanto os conservadores abandonam a rocha, que tão estéril tem sido em reacções, os liberais (finorios!) vão se chegando e cahindo em boas graças. Olha o systema. Paranaaguá que saia!!...

O MOLÉQUE

Desterro, 12 de Outubro de 1885.

AOS MOÇOS SOLTEIROS

Qual a moça solteira mais bonita do Desterro?

Qual a mais sympathica?

Esta redacção, no intuito de ser sempre agradável ao bello sexo, resolveu propor aos moços os questionarios acima.

Os votos serão acceitos em cartas fechadas e assignadas, até o dia 24 do corrente.

A apuração terá lugar domingo 25, ás 11 horas da manhã, na sala desta redacção, sendo franca a entrada aos srs. eleitores que quizerem assistir a mesma.

As Exmas. que sahirem triumphantes, terão de nos mimosear...com um sorriso, que retribuiremos, alegremente, com um premio.

Por estarmos n'uma quadra de eleições provinciaes e geraes e ser isso uma chapa demasiadamente fatidica, resolvemos suavisar todo esse estado de cousas politicas, apresentando tambem as Exmas. á deputação... pela belleza e sympathia, no esplendido Pantheon Azul da nossa terra.

O Moléque.

Ballada triste

A' JOÃO SALDANHA

Eu sei...

Uma nostalgia immensa embacêia e traspassa o limpido chrystal da tu'alma.

A tua irmã partiu.

Deixou a mornidão perfumosa e castissima do ninho...

Voôu para alem, para alem...

E que saudade murmurosa e fria ella deixou na branca linha de um vôo!

Que punhado de illusões e sonhos de ouro esmagados impiedosamente dentro do seu coração de virgem, estrellado de esperanças!

Quanta dôr na partida!

Toda a alegria, todo o sol que era teu e de teus paes, quiz ir com ella pelo azul do desconhecido.

Escurece o teu lar os esfuminhamentos soturnos da sombra.

Eu sei...

O teu peito fica vazio d'esplendor.

Partiram-te o clarim sonoro da ventu-

ra, enxotaram-te o bando mansissimo e consolador das esperanças.

O teu olhar nunca mais se embeberá na doçura, na pureza velludosa dos olhos d'ella.

Mas, a musica da su'alma, essa canção suavissima das virgens que partem na infancia para as bandas de luz da phantasia e da chimera, essa musica, que não é senão o fluido eterno, indestructivel e perfumoso da affeição que na fórmula saudosa e vibrantissima, fica a gemer e a cantar para sempre dentro do peito dos tristes—ha-de emballar-te por fim nas suavidades enseivadoras da Consolação.

Eu sei...

Virgilio Varzea

A PROMESSA DE MARCOLINA

Quem levou pela primeira vez encomendas á casa da viuva do coronel, foi elle. As meninas não lhe appareceram, e a viuva, ciosa até o excesso, tratára-o com certa urbanidade e reserva.

Multiplicaram-se as visitas, e em um bello dia, quem o recebeu não foi a viuva, foi Anninha com os seus grandes e tristes olhos negros.

Richard era acañado; cousa rara em um rapaz que tem a liberdade de percorrer a rua do Ouvidor, e que é empregado em casa de uma modista de fama.

Aninha fez-lhe sala até á chegada de sua mãe e de Marcolina, que haviam sahido. Quando a viuva entrou, não franziu o sobr'ólho vêndo-os juntos, porque Richard entrára na sympathia da honrada senhora.

—Oh! estava ahí, sr. Richard?

—Trouxe estes vestidos para ficarem promptos até o dia 20, disse o caxeiro com um leve e picante sotaque francez.

—Até o dia 20! A madama anda agora muito apressada. Diga-lhe que aqui não ha machinas!

—Mas as senhoras trabalham tão depressa!

Richard despediu-se, e ao transpôr a porta, os olhos d'elle e os olhos de Anninha encontraram-se por acaso. A formosa menina córou ternamente e sentiu que o seu coração batia mais apressado.

Dahi por diante, não éra só a viuva quem vinha attender a Richard nas encomendas da modista. Ora Marcolina, ora Anninha, acudiam pressurosas ás palmas do gracioso moço e davam sempre por bem vinda a sua presença.

Marcolina que advinhára qualquer cousa, ria-se para Anninha, ao ouvirem ruido na escada, e dizia maliciosamente:

—Temos encommenda, Anninha!

—Melhor!

—Mas não reparaste ainda, mana, que m^{me} Augusta pensa mais em nós agora do que d'antes?

E desprendia uma gargalhada melodiosa e vibrante.

—Marcolina!

A viuva do coronel tambem notára a assiduidade de Richard junto de Anninha, mas não dissera palavra nunca. E Anninha? A propria irmã, até um dos dias mais fataes de sua vida, não pôde conseguir, por mais que tentasse, ouvir dos labios da outra o menor vislumbre de confissão amorosa.

—Pois não gostas de Richard?

—Gosto. E' um mocinho sério e...

—E bonito?

—Não reparei ainda! acodia Anninha, erguendo com mimoso desdem os hombros. Para mim, Marcolina, a melhor belleza está na alma, e essa não se vê!

—Bravo! a minha philosopha!

Richard amava Anninha, e devéras. Ha uma certa relação intima e expontanea entre aquelles aquem o destino tem ferido nos seus mais caros sentimentos, que não é dado a creatura advinhar ou comprehender na vida. A orphandade de Richard pendia para a triste pallidez de Anninha, á semelhança de certas flôres que só brotam na gramma que rodea os tumulos, e crescem inclinadas sobre a terra que vae recebê-las em breve.

Mas, nunca da bocca de Richard sahira a mais simples palavra de amor em presença de Anninha. O pobre rapaz deixava á linguagem dos olhos e dos suspiros a confissão de suas secretas mágoas. Como toda a mulher, desde Eva até a leitora desta historia, Anninha advinhára nos olhos e nos suspiros de Richard, o amor que germinava naquella leal coração e naquella honesta alma.

No dia dos annos de Anninha, Richard trouxe-lhe por mimo um livro de missa, ricamente encadernado em veludo azul e prata.

A menina leu a oração da noute com os mais santos enthusiasmos de sua alma e de seu puro coração de donzella. O livro que Richard lhe offerecera, tornou-se o seu Evangelho, a Biblia de sua mocidade e aspirações virginaes.

Morreu a viuva do militar. As filhas que rodeiavam-lhe a cama, ouviram de sua

boca, santificada pelas sombras profundas da eternidade, conselhos que só as mães e os anjos sabem proferir nos momentos solennes.

—Olha bem para Anninha, Marcolina, suspirava a moribunda. A honra é uma cousa que se quebra com facilidade extraordinaria. Cuidado com a nossa honra, filhas !

Marcolina, pallida, forte e resignada, amparava a seu peito palpitante a cabeça desorientada de Anninha,

—Marcolina, tu és mais velha e conheces melhor o mundo do que ella. Salva tua irmã e salva-te !

—Sim, mamãe sempre !

Richard bateu à porta.

Quando a moribunda viu o moço entrar no seu quarto, tentou, por um herculeo esforço, estender-lhe a mão livida e transparente.

Richard, com os olhos molhados e a boca tremula, dirigiu-se a Marcolina.

A menina disse-lhe apenas:

—Mamãe está muito mal, Richard.

E correu para fóra do quarto, onde já não podia a infeliz suffocar a torrente impetuosa de suas lagrimas.

(Continua)

Ainda os Trópos e Phantasias

Trópos e Phantasias, por Virgilio Varzea e Cruz e Souza.

E' um pequeno volume, mas vem recheiado de bons pensamentos e magnificas ideias que... «como as cerejas, se desprendem uma a uma, quando as tentamos apanhar juntas...»

«*Trópos e Phantasias*, synthetizam um punhado de illusões...avigoradas no idealismo, emigrando, léves, léves, para os espiritos aceiados e limpos, na hygiene e na salutariedade essencial da luz.»

Para que tentar dizer mais si já disseram tudo os auctores ?

Da «Distração» da Côrte.

Poemas

XVIII

ALMA QUE CHORA...

A' JOÃO SALDANHA

Em vão do Christo os olhos dulçuròsos onde ha o sol do bem e da verdade, cheios da luz eterna da saudade, como dous mansos corações piedosos,

em vão do Christo os olhos lacrimosos e aquella doce e pura suavidade do seu semblante, casto de bondade, eôr do luar dos sonhos venturosos,

servem de exemplo á dor escruciante que te apunhala e fére a cada instante, a punhaladas rispidas, austeras!

Viste partir a tua irmã, ai, viste, como n'um céu ennevoado e triste, o bando azul das fulgidas chimeras....

Cruz e Souza.

Piparotes

Quinta feira ultima às 7 horas da noite, teve lugar a inauguração das aulas para o sexo femenino, no «Lyceu de Artes e Officios».

O estabelecimento apresentava um aspecto agradável e brilhante; pena foi o publico não concorrer em borbotão.

Fallaram alguns senhores, entre os quaes um que fez sentir a necessidade do «ról de roupa» no lar domestico.

Bem boa rolha, o tal sr. discursador.

Quê progrida muito e bem o Lyceu e que se desenvolva heroicamente, o sexo fino.

Ah ! uma cousa:

Cabe-nos o prazer de apertar a mão a Virgilio Varzea, como professor de desenho, desse estabelecimento.

Com a firmeza do seu *crayon* e a scintillação do seu bom talento, bastante lucraram as dignas discipulas.

Boa vontade e...energia, poeta.

Ora pegue lá um abraço e...desenvolva-me essa gente.

*

Chegou aos patrios lares, o deputado da filiada, o Sr. Dr. Schutel...

S.Ex. vem, ao que se diz, tratar da sua reeleição, uma vez que a sua eleição.....a primitiva, já se foi e com ella.....o subsidio.

S.Ex. fez na camara, o contrario do que o outro seu collega, o deputado o sr. Mafra, fez tambem.

Isto é:

Quando S.Ex. fallava, o seu collega apoiava; quando o seu collega fallava, S.Ex. apoiava e assim...assim:

Foram dous deputados que se apoiaram mutuamente.

Por certo.

Crenças politicas, fé de correligionarios. Em todo o caso como S.Ex., o Dr. Schutel, é muito boa pessoa, sempre o «Moléque» lhe atira alguns foguetes pelo triumpho...da sua chegada, que já é um triumpho nada vulgar, não acham ?...

Sempre se deve applaudir um homem que chega.

Que diabo !

*

No mesmo vapor que veio S.Ex. veio tambem, de passagem, o General Deodoro da Fonseca, que teve as honra-

rias do estylo, isto é, guarda de honra, com o respectivo «apresentar armas» e outras taes etiquetas militares.

*

O Zéca Pitanga, foi enforcado !...

Assim estava escripto no livro dos Destinos politicos...

Agora, a gente vê passar um corpo sem cabeça (e disem que elle nunca a teve; intrigantes) pelas ruas da cidade e é elle, o Cardoso, o Pitanga !...

O tempora, o mores; queremos diser: ô tempo das amoras para que fugiste ?

Agora resta ao Zéca, a consolação dos bancos da praça...

Aquellas arvores... Chi ! São damnadadas !

Requiescat in pace, Cardosibus ! ! !

*

A «Regeneração», a respeito de expediente, fica na tinta.

S.Ex., o Sr. Dr. Presidente da Provincia, achou, lá por certas rasões muito suas, que devia mudal-o e mudou.

O Poder é o poder.

E ahi é que è....

Agora...uma lembrançasinha:

E o Relatorio Paranaguá, Sr. de Palacio ?

Quando o veremos, nós que anciosamente o esperamos.

Excellentissimo, excellentissimo, applique o *tympano* a isto, excellentissimo!

Ora pois...

Trac.

Piruetas

—Então, dr. ? Acha que a minha sogra..

—Socegue, sr. ! A molestia é grave, mas hei de salvar-a.

—Quem, a molestia ?

—Não, sua sogra !

—Oh ! doutor ! Por quem è ! Salve antes a molestia, coitada...

—Sabe que já estou empregado ?

—Ah ! Sim ?...Aonde ?

—Inda não sei...

—Està em casa o sr. Commendador ?

O Commendador mette a cabeça por um vidro quebrado, espia, vê quem é e manda dizer pelo pagem que não está em casa.

—Pois então, volta a visita, diga a elle que quando sahir para outra vez não esqueça a cabeça.

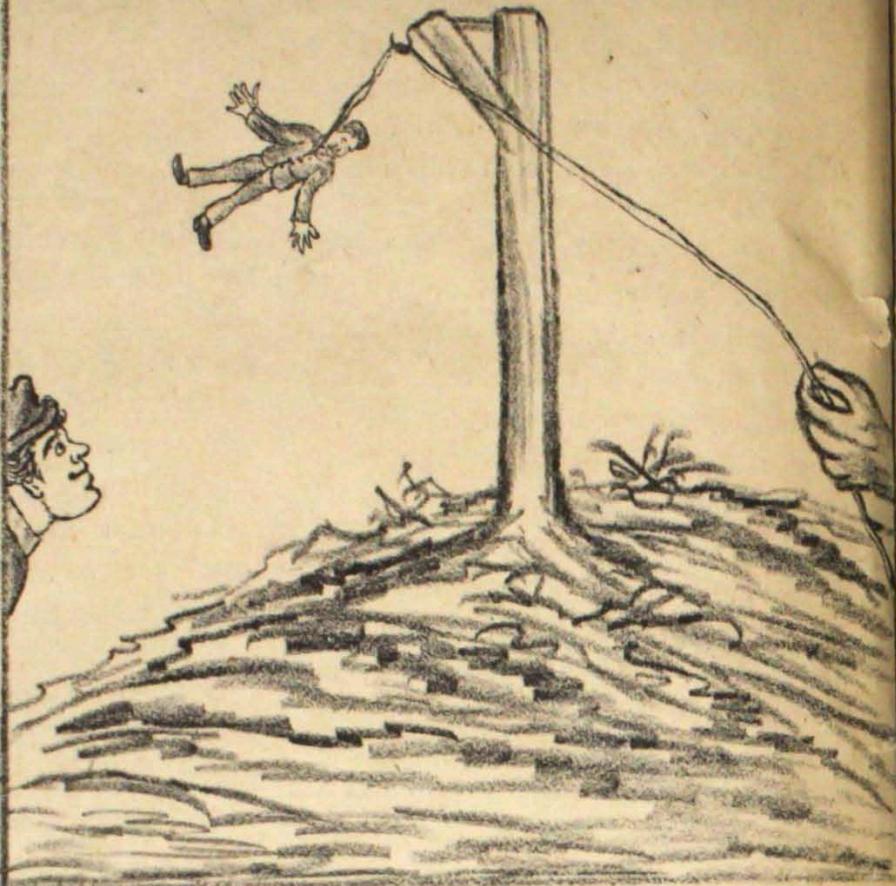
—Oh ! senhor ! Ainda não comi hoje !

Dê-me uma esmola ! Seja liberal...

—Cachorro ! Pois não sabe que sou do partido contrario ?



S. Ex.ª, o Sr. D.ª Schotel, chegando da Côrte, traz-nos ainda o frasco de Energia que lhe demos, por esta folha.
 S. Ex.ª empregou só metade do conteúdo do frasco, porque elle não volta vazio de todo e... seria melhor que voltasse.



O Zéca Pitanga, desceu ao limbo!... Alem d'elle não ter bõa cabeça (dizem) foi degollado... enforcado!... Paciencia!
 São duas pernas de... mais no transito diario e... uma má cabeça (dizem) de menos na linha dos empregados.



Os dous chefes conservadõres "Oliveira e Moreira" os cidadãos em eira, esperam destruir a rocha, á golpes do malho da... opposição...
 Já tãocêdo, chéfes, que é isso gentes!